

Portugal

Published on Syngenta (<https://www.syngenta.pt>)

[Home](#) > Topaze

Topaze



Topaze

Última atualização:

17.01.2022

Fungicida

Proteção de culturas

Authorisation Number:

625

Pack size:

70 ml

1 l

Composition:

100 g/l ou 10,5% (p/p)

penconazol

Formulation:

Concentrado para emulsão (EC)

Fungicida sistémico, com atividade preventiva e curativa indicado para combater os oídios da videira, pessegueiro, damasqueiro, nectarina, macieira, marmeleiro, morangueiro, pepino, meloeiro, melancia, abóbora, courgete, cornichões, pimento, tomateiro, beringela, alcachofra e ornamentais.

O **TOPAZE**[®] é um fungicida sistémico com atividade preventiva e curativa, constituído pela substância ativa penconazol, que pertence ao grupo químico dos triazóis. O penconazol inibe a biossíntese dos esteróis na demetilação (DMI).

Product CP: Tabs

- [Registos](#)
- [Classificação e segurança](#)

- [Conselhos de aplicação](#)

- [Emergência](#)

- [Outro](#)

Filtrar por Cultura

- Qualquer - ▼

Apply

Abóbora, Pepino, Meloeiro, Melancia, Courgette, Cornichões (pepininhos) (ar livre e estufa)

Oídio (*Erysiphe cichoracearum*, *Sphaerotheca fuliginea*)

Dose máxima individual	Volume de calda	Recomendações	Intervalo de segurança
35 - 50 mL/hL (máximo de 0,5 L/ha)	500 a 1000 L/ha	Aplicar a concentração mais alta, em condições de maior pressão da doença. Iniciar as aplicações quando as plantas apresentarem 3 a 5 folhas definitivas e prosseguir os tratamentos se as condições climáticas forem favoráveis à doença. A persistência biológica do produto é de 10-14 dias, sendo o intervalo mais curto usado em condições de maior risco (chuvas constantes, alta pressão da doença). Realizar no máximo 2 tratamentos, por cultura e no conjunto das doenças, com este ou outro fungicida do grupo dos DMI.	3 dias

Alcachofra

Oídio (*Leveillula taurica*)

Dose máxima individual	Volume de calda	Recomendações	Intervalo de segurança
0,5 L/ha	500 a 1000 L/ha	Tratar preventivamente ao aparecimento dos primeiros sintomas, prosseguir os tratamentos enquanto as condições climáticas forem favoráveis à doença. A persistência biológica do produto é de 10-12 dias, sendo o intervalo mais curto usado em condições de maior risco (chuvas constantes, alta pressão da doença). Realizar no máximo 2 tratamentos, por cultura e no conjunto das doenças, com este ou outro fungicida do grupo dos DMI.	14 dias

Begónia

Oídio (Erysiphe sp.)

Dose máxima individual	Volume de calda	Recomendações	Intervalo de segurança
0,5 L/ha		Tratar preventivamente ao aparecimento dos primeiros sintomas, e em condições favoráveis à doença. A persistência biológica do produto é de 7-12 dias, sendo o intervalo mais curto usado em condições de maior risco (chuvas constantes, alta pressão da doença). Realizar no máximo 2 tratamentos, por cultura e no conjunto das doenças, com este ou outro fungicida do grupo dos DMI.	-

Calêndula

Oídio (Oidium sp.) e Ferrugem (Puccinia sp.)

Dose máxima individual	Volume de calda	Recomendações	Intervalo de segurança
0,5 L/ha		Tratar preventivamente ao aparecimento dos primeiros sintomas, e em condições favoráveis à doença. A persistência biológica do produto é de 7-12 dias, sendo o intervalo mais curto usado em condições de maior risco (chuvas constantes, alta pressão da doença). Realizar no máximo 2 tratamentos, por cultura e no conjunto das doenças, com este ou outro fungicida do grupo dos DMI.	-

Craveiro

Ferrugem (Puccinia sp.)

Dose máxima individual	Volume de calda	Recomendações	Intervalo de segurança
0,5 L/ha		Tratar preventivamente ao aparecimento dos primeiros sintomas, e em condições favoráveis à doença. A persistência biológica do produto é de 7-12 dias, sendo o intervalo mais curto usado em condições de maior risco (chuvas constantes, alta pressão da doença). Realizar no máximo 2 tratamentos, por cultura e no conjunto das doenças, com este ou outro fungicida do grupo dos DMI.	-

Crisântemo

Oídio (Oidium sp.) e Ferrugem (Puccinia horiana)

Dose máxima individual	Volume de calda	Recomendações	Intervalo de segurança
0,5 L/ha		Tratar preventivamente ao aparecimento dos primeiros sintomas, e em condições favoráveis à doença. A persistência biológica do produto é de 7-12 dias, sendo o intervalo mais curto usado em condições de maior risco (chuvas constantes, alta pressão da doença). Realizar no máximo 2 tratamentos, por cultura e no conjunto das doenças, com este ou outro fungicida do grupo dos DMI.	-

Dália**Oídio (Sphaerotheca sp.)**

Dose máxima individual	Volume de calda	Recomendações	Intervalo de segurança
0,5 L/ha		Tratar preventivamente ao aparecimento dos primeiros sintomas, e em condições favoráveis à doença. A persistência biológica do produto é de 7-12 dias, sendo o intervalo mais curto usado em condições de maior risco (chuvas constantes, alta pressão da doença). Realizar no máximo 2 tratamentos, por cultura e no conjunto das doenças, com este ou outro fungicida do grupo dos DMI.	-

Macieira e Marmeleiro**Oídio (Podospaera leucotricha)**

Dose máxima individual	Volume de calda	Recomendações	Intervalo de segurança
50 mL/hL (máximo de 0,5 L/ha)	500 a 1500 L/ha	Iniciar as aplicações desde o abrolhamento dos gomos até ao fim do crescimento dos rebentos. A persistência biológica do produto é de 12-14 dias, sendo o intervalo mais curto usado em condições de maior risco (chuvas constantes, alta pressão da doença). Realizar no máximo 3 tratamentos com este produto. Por ano e no conjunto das doenças, realizar no máximo 4 aplicações com fungicidas do grupo dos DMI.	14 dias

Morangueiro (ar livre e estufa)

Oídio (*Podosphaera aphanis*)

Dose máxima individual	Volume de calda	Recomendações	Intervalo de segurança
0,5 L/ha	500 - 1000 L/ha	Tratar preventivamente ao aparecimento dos primeiros sintomas, prosseguir os tratamentos enquanto as condições climáticas forem favoráveis à doença. A persistência biológica do produto é de 10-14 dias, sendo o intervalo mais curto usado em condições de maior risco (chuvas constantes, alta pressão da doença). Realizar no máximo 2 tratamentos, por cultura e no conjunto das doenças, com este ou outro fungicida do grupo dos DMI.	3 dias

Pelargónio

Ferrugem (*Puccinia pelargonii-zonalis*)

Dose máxima individual	Volume de calda	Recomendações	Intervalo de segurança
0,5 L/ha		Tratar preventivamente ao aparecimento dos primeiros sintomas, e em condições favoráveis à doença. A persistência biológica do produto é de 7-12 dias, sendo o intervalo mais curto usado em condições de maior risco (chuvas constantes, alta pressão da doença). Realizar no máximo 2 tratamentos, por cultura e no conjunto das doenças, com este ou outro fungicida do grupo dos DMI.	-

Pessegueiro, Nectarina e Damasqueiro

Oídio (*Sphaerotheca pannosa*)

Dose máxima individual	Volume de calda	Recomendações	Intervalo de segurança
50 mL/hL (máximo de 0,75 L/ha)	800 a 1500 L/ha	Iniciar os tratamentos após a floração, protegendo a cultura a partir do aparecimento dos primeiros sintomas até à colheita, quando as condições climáticas forem favoráveis à doença. A persistência biológica do produto é de 12-14 dias, sendo o intervalo mais curto usado em condições de maior risco (chuvas constantes, alta pressão da doença). Realizar no máximo 2 tratamentos, por cultura e no conjunto das doenças, com este ou outro fungicida do grupo dos DMI.	14 dias

Pimenteiro (ar livre e estufa)

Oídio (*Leveillula taurica*)

Dose máxima individual	Volume de calda	Recomendações	Intervalo de segurança
35 - 50 mL/hL (máximo de 0,5 L/ha)	500 a 1000 L/ha	Aplicar a concentração mais alta, em condições de maior pressão da doença. Iniciar as aplicações quando as plantas apresentarem 3 a 5 folhas definitivas e prosseguir os tratamentos se as condições climáticas forem favoráveis à doença. A persistência biológica do produto é de 10-12 dias, sendo o intervalo mais curto usado em condições de maior risco (chuvas constantes, alta pressão da doença). Realizar no máximo 2 tratamentos, por cultura e no conjunto das doenças, com este ou outro fungicida do grupo dos DMI.	3 dias

Roseira

Oídio (*Sphaerotheca pannosa*) e Ferrugem (*Phragmidium* sp.)

Dose máxima individual	Volume de calda	Recomendações	Intervalo de segurança
0,5 L/ha	500 a 1000 L/ha	Tratar preventivamente ao aparecimento dos primeiros sintomas, e em condições favoráveis à doença. A persistência biológica do produto é de 7-12 dias, sendo o intervalo mais curto usado em condições de maior risco (chuvas constantes, alta pressão da doença). Realizar no máximo 2 tratamentos, por cultura e no conjunto das doenças, com este ou outro fungicida do grupo dos DMI.	-

Tomateiro e Beringela (ar livre e estufa)

Oídio (*Leveillula taurica*)

Dose máxima individual	Volume de calda	Recomendações	Intervalo de segurança
35 - 50 mL/hL (máximo de 0,5 L/ha)	300 a 1000 L/ha	Aplicar a concentração mais alta, em condições de maior pressão da doença. Iniciar as aplicações quando as plantas apresentarem 3 a 5 folhas definitivas e prosseguir os tratamentos se as condições climáticas forem favoráveis à doença. A persistência biológica do produto é de 10-12 dias, sendo o intervalo mais curto usado em condições de maior risco (chuvas constantes, alta pressão da doença). Realizar no máximo 2 tratamentos, por cultura e no conjunto das doenças, com este ou outro fungicida do grupo dos DMI.	3 dias

Videira

Oídio (*Erysiphe necator*)

Dose máxima individual	Volume de calda	Recomendações	Intervalo de segurança
30 mL/hL (máximo de 0,3 L/ha)	400 a 1000 L/ha	Realizar os tratamentos de acordo com o Serviço Nacional de avisos Agrícolas. Na sua ausência iniciar as aplicações a partir do estado de cachos visíveis. A persistência biológica do produto é de 12-14 dias, sendo o intervalo mais curto usado em condições de maior risco (chuvas constantes, alta pressão da doença). Realizar no máximo 3 tratamentos, posicionados até ao fecho dos cachos, com este ou outro fungicida do grupo dos DMI.	14 dias

Classificação, rotulagem e embalagem (CRE)



GHS07



GHS08



GHS09

Avisos legais

ATENÇÃO

Declarações de precaução

- Provoca irritação ocular grave.
- Suspeito de afectar o nascituro.
- Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
- Pedir instruções específicas antes da utilização.
- Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.
- Usar luvas de protecção/vestuário de protecção/protecção ocular/protecção facial.
- SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continuar a enxaguar.
- EM CASO DE exposição ou suspeita de exposição: consulte um médico.
- Caso a irritação ocular persista: consulte um médico.
- Recolher o produto derramado.
- Eliminar o conteúdo/embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos.
- Ficha de segurança fornecida a pedido.
- Não contaminar a água com este produto ou com a sua embalagem.
- Para protecção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada de 5 metros em pomares de prunóideas em relação às águas de superfície. Nas restantes culturas, não aplicar o fungicida em terrenos agrícolas adjacentes a águas de superfície. Sempre que possível, utilizar bicos anti-deriva que garantam, pelo menos, 50% de redução no arrastamento da calda durante a aplicação do produto.
- Manter em local seco, ventilado e protegido dos raios solares.

Modo de Preparação da Calda e Utilização

Na preparação da calda deitar metade do volume de água adequado para a pulverização prevista. Deitar a quantidade de produto necessária e completar o volume de água pretendido, assegurando agitação contínua.

Para aplicação com barra de pulverização em culturas baixas:

Calibrar corretamente o equipamento, calculando o volume de calda gasto por ha, de acordo com o débito do pulverizador (L/min), da velocidade e largura de trabalho, com especial cuidado na uniformidade da distribuição da calda.

A quantidade de produto e o volume de calda deve ser adequado à área de aplicação, respeitando as doses indicadas.

Para aplicação em culturas arbustivas e arbóreas:

Calibrar corretamente o equipamento, assegurando a uniformidade na distribuição de calda no alvo biológico pretendido.

Calcular o volume de calda gasto por ha em função do débito do pulverizador (L/min), da velocidade e largura de trabalho (distância entrelinhas).

Nas fases iniciais de desenvolvimento das culturas aplicar a calda com a concentração indicada. Em pleno desenvolvimento vegetativo, adicionar a quantidade de produto proporcionalmente ao volume de água distribuído por ha, pelo pulverizador, de forma a respeitar a dose.

Volumes de calda: Videira: 400 a 1000 L/ha; Pessegueiro, Nectarina, Damasqueiro: 800 a 1500 L/ha; Macieira, Marmeleiro: 500 a 1500 L/ha; Morangueiro, Abóbora, Pepino, Meloeiro, Melancia, Courgete, Cornichões (pepininhos), Pimenteiro, Alcachofra, Ornamentais: 500 a 1000 L/ha; Tomateiro, Beringela: 300 a 1000 L/ha.

Precauções Biológicas

Tomateiro: consultar a indústria transformadora antes de usar o produto em culturas cuja produção, se destina a processamento industrial.

Não se deve aplicar este produto em locais onde se verifiquem quebras de eficácia, após a aplicação repetida do mesmo.

Para evitar o desenvolvimento de resistências realizar no máximo, com este ou outro fungicida do grupo dos DMI's:

- 4 tratamentos em macieira e marmeleiro;
- 3 tratamentos em vinha;
- 2 tratamentos em pessegueiro, nectarina, damasqueiro; meloeiro, melancia, pepino, abóbora e courgete (ar livre e estufa); morangueiro (ar livre e estufa), alcachofra, pimenteiro, tomateiro e beringela (ar livre e estufa) e culturas ornamentais (ar livre e estufa).

Persistência de Ação

O **penconazol** mantém-se biologicamente ativo até próximo dos 14 dias.

- **Em caso de intoxicação contactar o Centro de Informação Antivenenos. Telef: 800 250 250**

• Protecção Integrada

Segundo a **Directiva do Uso Sustentável** (Directiva 2009/128/CE) que foi transposta para a **Lei nº 26/2013** (a 11 de Abril), é obrigatória a aplicação dos princípios gerais da Protecção Integrada por todos os utilizadores profissionais. Cumprido esses princípios gerais, **todos os produtos fitofarmacêuticos autorizados em Portugal, para o combate aos inimigos das culturas são passíveis de ser utilizados em Protecção Integrada.**

LMR

Informação relativa aos **LMRs**, consultar a informação na página oficial da EU:

https://ec.europa.eu/food/plant/pesticides_en
